

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Fernanda Moreira Soares ALVES¹
Elaine RODRIGUES²
Barbara Helena Freitas Lopes da SILVA³
Rosangela Soares LOPES⁴
Felipe da Silva AGRIPINO⁵
Luiza PAZZINI⁶
Rodrigo Antonio Braga Moraes VICTOR⁷
Kátia MAZZEI⁸

RESUMO

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação instituiu a obrigatoriedade de estudos técnicos e de consulta pública para a criação de unidades de Conservação, este último com o objetivo de inserir a participação da sociedade nas questões ambientais e de ordenamento territorial. O presente trabalho discute a percepção dos participantes da Audiência Pública para criação de unidades de conservação nos municípios de Agudos, Bauru e Pederneiras sobre o processo de criação da área protegida. Foi aplicado formulário aos participantes da consulta pública, realizada em 5 de dezembro de 2013 em Bauru/SP, com 20 perguntas fechadas e de resposta livre. Foram coletados 60 formulários respondidos (71,42% de respostas em relação ao número de participantes registrados no evento). Os dados foram processados por meio de estatística descritiva utilizando-se o programa SPSS, sendo utilizada amostragem probabilística para análise, considerando o total de participantes inscritos na lista de presença (N=84). As principais conclusões foram: 1. Baixa participação feminina (24% em relação ao número total de participantes e 20% em relação ao número de respondentes); 2. Participantes de nível fundamental I e II e nível médio representaram apenas 7%; 3. A maioria conhece o SNUC (36%) e conhece a área de estudo (57%). A concordância com o processo de criação da UC representa a maior parcela (31%), assim como a concordância com a categoria proposta de Refúgio da Vida Silvestre (32%).

¹ Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. Faculdade Oswaldo Cruz, Curso de Engenharia Ambiental. (fernandams.alves@hotmail.com)

² Orientadora. Instituto Florestal / Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo

³ Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFS, Curso de Licenciatura em Geografia.

⁴ Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. Centro Universitário São Camilo, Curso de Ciências Biológicas.

⁵ Estagiário de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. Faculdades Metropolitanas Unidas, Curso de Engenharia Ambiental.

⁶ Estagiária de Iniciação. Bolsista FUNDAP. Universidade Federal de São Paulo, Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas, Curso de Ciências Ambientais.

⁷ Fundação Florestal. Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo

Palavras-chave: planejamento territorial, áreas protegidas, Sistema Nacional de Unidades de Conservação